



Força muscular em pacientes com cirrose e sua relação com encefalopatia hepática avaliada pelo Flicker teste

Débora P. Canoilas¹, Nathália C. E. de Castro¹, Beatriz M. Montano¹, Victória V. Nicchio¹, Rodrigo B. W. de Carvalho¹, Maria Chiara Chindamo¹, Renata M. Perez¹
¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro

Introdução

- A depleção muscular é freqüentemente encontrada em pacientes cirróticos.
- Como o músculo pode representar um local alternativo para o metabolismo de amônia nas doenças hepáticas, é importante investigar se a diminuição da força muscular pode estar relacionada à maior risco de encefalopatia hepática.

Objetivos

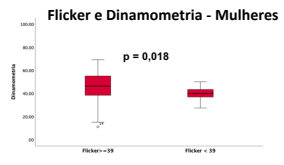
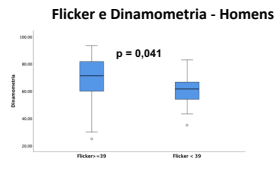
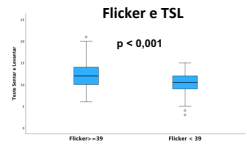
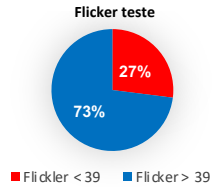
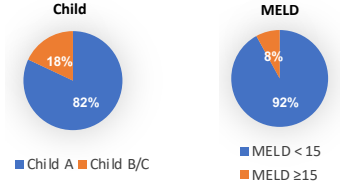
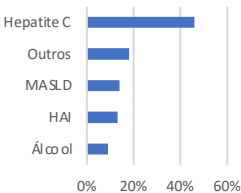
- Avaliar a força muscular por dinamometria e pelo teste de sentar e levantar da cadeira em pacientes ambulatoriais com cirrose e sua relação com os resultados do Flicker teste para avaliação de encefalopatia.

Métodos

- Cirróticos ambulatoriais ≥ 18 anos
- Dinamometria (média de três medidas com dinamômetro tipo Jamar); análise estratificada pelo sexo
- Teste de sentar e levantar da cadeira-TSL (número máximo de vezes que o paciente consegue sentar/levantar da cadeira em 30 segundos)
- Flicker teste (Hepatonorm Analyzer 2.0), considerada EH se < 39 .
- Flicker, dinamometria e TSL no mesmo dia
- Child e MELD calculados nos pacientes com exames laboratoriais recentes

Resultados

- 98 pacientes cirróticos ambulatoriais
- idade 63 ± 11 anos, 56% sexo feminino.



Conclusão

O pior desempenho nos parâmetros de avaliação de força muscular (dinamometria e TSL) apresentado pelos pacientes com EH pelo Flicker reforça a importância do compartimento muscular como fator associado à encefalopatia em cirróticos, mesmo nos casos com cirrose compensada.